



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MARCOS BRANDÃO DE CAMPOS ALMEIDA

HISTÓRIA DO BATALHÃO DE ROTAM ENQUANTO UNIDADE

GOIÂNIA-GO

2025

MARCOS BRANDÃO DE CAMPOS ALMEIDA

HISTÓRIA DO BATALHÃO DE ROTAM ENQUANTO UNIDADE

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Keller Cristian Silva Borges.

GOIÂNIA-GO

2025

HISTÓRIA DO BATALHÃO DE ROTAM ENQUANTO UNIDADE

HISTORY OF THE ROTAM BATTALION AS A UNIT

Marcos Brandão de Campos Almeida¹
Keller Cristian Silva Borges²

Resumo

As unidades especializadas são importantes componentes da Polícia Militar do Estado de Goiás. Por meio de ações distintas, cada unidade possui uma atribuição que proporciona uma maior segurança para a população. Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo geral apresentar a história da ROTAM, sua evolução no decorrer do tempo assim como o aprimoramento de suas estratégias de atuação. A metodologia trata-se de um estudo de caso onde foi realizada a aplicação de um roteiro de entrevista com o intuito de identificar a percepção profissional sobre o processo histórico da ROTAM, sua evolução, atribuições e perspectivas no decorrer do tempo. Os resultados demonstraram que a ROTAM tem superado a passos largos diferentes desafios desde a sua criação. O aprimoramento das atividades de patrulhamento tático decorre de treinamentos e aperfeiçoamentos que vão se delineando na corporação com o passar dos anos. Desta forma, é possível concluir que a ROTAM por intermédio de suas atribuições, exerce um papel fundamental para a Polícia Militar do Estado de Goiás.

Palavras-chave: Goiás; Polícia Militar; Patrulhamento; ROTAM.

Abstract

Specialized units are important components of the Goiás State Military Police. Through distinct actions, each unit has a specific role that provides greater security for the population. Therefore, this research aims to present the history of ROTAM, its evolution over time, and the refinement of its operational strategies. The methodology is a case study in which an interview guide was applied to identify professional perceptions of ROTAM's historical process, its evolution, responsibilities, and perspectives over time. The results demonstrated that ROTAM has overcome various challenges with considerable strides since its creation. The improvement of tactical patrol activities stems from training and developments that have developed within the force over the years. Therefore, it is possible to conclude that ROTAM, through its responsibilities, plays a fundamental role in the Goiás State Military Police.

Keywords: Goiás; Military Police; Patrol; ROTAM.

¹ Aluno Marcos Brandão de Campos Almeida do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão em Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: marcos192168@gmail.com. Telefone: (65) 99224-8475.

² Orientador. Professor Keller Cristian Silva Borges da Especialização em lato-sensu em Direito Militar, Docência Superior, Análise Criminal e Polícia Judiciária Militar. Email: kellercsb@gmail.com. Telefone: (62) 98178-0037.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, cada vez mais tem se buscado pelo aprimoramento da segurança pública. Para tanto, diferentes estratégias são adotadas com o intuito de fortalecer o trabalho já realizado e promover a resolução dos problemas que afetam a população. No uso de suas atribuições, a polícia militar realiza em sua rotina ações voltadas à prevenção e repressão da criminalidade. De maneira geral, é importante ressaltar que a preservação da ordem pública por meio da realização de um policiamento ostensivo eficaz é preconizada pela Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988).

Infere-se que se atribui à polícia militar o importante papel de promover a segurança e conseqüentemente a tranquilidade e o bem-estar da sociedade. De maneira mais incisiva, o trabalho policial é realizado por meio de ações voltadas ao patrulhamento de diferentes áreas através de viaturas caracterizadas e o uso de farda de fácil identificação da força policial. Existem diversificadas atividades no âmbito deste tipo de trabalho ostensivo onde a abordagem de pessoas compõe uma das principais estratégias na identificação de criminosos.

Neste contexto, a Polícia Militar é subdividida em unidades que atuam com foco nas atividades administrativas e operacionais. No âmbito das unidades administrativas, as principais atribuições estão relacionadas ao tratamento de questões internas enquanto as unidades operacionais são responsáveis pelo trabalho ostensivo direto. Com o decorrer do tempo, diferentes unidades precisaram se especializar para atender as demandas de crimes violentos que colocam em risco não apenas o patrimônio, mas também a vida do cidadão. No Estado de Goiás, a população conta com o trabalho da Polícia Militar especializada em diferentes áreas. Entre as quais, as Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) exercem um papel essencial na segurança pública. Desta forma, como se deu a criação da ROTAM e quais as suas principais contribuições no combate à criminalidade nos dias atuais?

Diante da problemática apresentada, esta pesquisa tem o objetivo geral de apresentar a história da ROTAM, sua evolução no decorrer do tempo assim como o aprimoramento de suas estratégias de atuação. Os objetivos específicos têm como base: identificar os principais aspectos que compreendem o patrulhamento tático; ressaltar o percurso histórico da ROTAM até os dias atuais e; abordar o aprimoramento das estratégias de policiamento adotadas pela ROTAM com base nas perspectivas de policiais que compõem o referido Batalhão.

Abordar esta temática se justifica pela importância de compreender o percurso histórico para refletir sobre novas e possíveis perspectivas futuras no âmbito dos órgãos de segurança pública. Desta forma, esta pesquisa se fundamenta pela necessidade de demonstrar

como a evolução da Polícia Militar no Estado de Goiás pode ser compreendida através do panorama histórico da ROTAM. É essencial demonstrar que a segurança pública se encontra em constante evolução seguindo o mesmo percurso que a sociedade.

A metodologia tem por base um estudo de caso que foi direcionado ao Batalhão da ROTAM. A finalidade é compreender a perspectivas de um profissional lotados no Batalhão para identificar os principais pontos que envolvem o desenvolvimento do trabalho policial neste cenário. Para tanto, foi realizada uma entrevista voltada à forma como o trabalho é desenvolvido e a efetividade das ações realizadas.

A estrutura deste trabalho é composta pelo resumo, introdução e referencial teórico onde é possível verificar as principais questões que envolvem o patrulhamento tático e o percurso histórico da ROTAM. Posteriormente é possível encontrar a metodologia empregada, os resultados obtidos e a discussão acerca dos dados e informações levantados. Por fim, encontram-se as considerações gerais e as referências bibliográficas adotadas.

2 REVISÃO TEÓRICA

A atividade policial militar é exercida por meio de ações rotineiras que nem sempre estão relacionadas à situações violentas ou que demanda o uso de arma de fogo. Grande parte das atribuições dos profissionais se voltam a um trabalho preventivo que tem por finalidade evitar o surgimento de possíveis conflitos. O índice de operações policiais que requerem uma atuação repressiva direta é limitado à situações críticas e conflitos que incidem em uma polícia mais ativa. Tratam-se de operações policiais complementares que representam um pequeno índice no âmbito das atividades comuns (Costa Neto, 2022).

Nesses casos, é possível identificar uma duração limitada de tempo e maior intensidade dentro do processo de intervenção. Apesar deste tipo de ocorrência ser incomum, a sua divulgação nas mídias contribui para que a imagem da polícia seja relacionada à forças policiais exclusivamente repressivas. Em unidades especializadas, esta percepção ocorre de forma acentuada visto que é comum a presença destes profissionais nestes tipos de ação mais incisiva. O policial militar passa a ser reconhecido pela população como um importante elemento de combate à criminalidade (Carassai; Mello, 2024).

A instrução normativa que permeiam as atividades policiais prevê este tipo de policiamento como uma das principais atividades realizadas pela Polícia Militar. Este mesmo

documento é responsável pelo reconhecimento da intervenção policial em situações habituais como perturbação do sossego, brigas e acidentes de trânsito.

De acordo com Costa Neto (2022), a atuação dos policiais pode se fundamentar tanto por uma conduta mais próxima da população por meio de um policiamento comunitário como por ações táticas que são realizadas por policiais especializados que receberam um treinamento específico para atuar em determinadas situações. Estas por sua vez requerem uma ação mais efetiva dos profissionais que pode ocorrer por meio do uso da força, através de equipamento não letais e equipamentos como arma de fogo. O uso desta alternativa ocorre quando se faz necessária uma polícia mais efetiva no combate às ações violentas que resultam em riscos significativos.

2.1 O PATRULHAMENTO TÁTICO

O patrulhamento tático ocorre através do uso de veículos específicos que estão caracterizados de acordo com a unidade especializada que representa. Os profissionais recebem um treinamento para lidar com rotinas violentas e críticas buscando uma resolutividade que possa resultar na restauração da ordem social (Alves, 2023). O termo tático é amplamente associado ao treinamento ou ao aprimoramento da atuação policial. Com isso, os profissionais recebem a qualificação necessária para desenvolver um trabalho específico pautado na técnica e na habilidade de lidar com conflitos de alta periculosidade.

Busca-se por meio desta abordagem promover um trabalho policial que esteja resguardado por uma técnica aprimorada de atuação. Busca-se por uma resposta mais rápida quando o trabalho tático é acionado. Assim, os profissionais são responsáveis por atender situações complexas de maneira que a ordem social possa ser alcançada por este tipo de intervenção. Embora o patrulhamento tático se desenvolva também através da presença ostensiva dos profissionais especializados em eventos de grande porte, é comum que este tipo de patrulhamento esteja amplamente associado à prática do policiamento tático motorizado (Silva, 2022).

Ainda conforme Silva (2022), o uso de veículos está associado à necessidade de rapidez de deslocamento e intervenção. Através dos veículos é possível uma atuação mais célere e maior resolutividade por parte das ações de patrulhamento tático. A resposta passa a ser rápida e eficaz e a área atendida se mostra ampla pelo deslocamento dos policiais que passam a abranger um maior espaço físico.

Por meio dos veículos utilizados no patrulhamento tático, os profissionais alcançam ainda locais que somente conseguiriam chegar caminhando. O uso de motos viabiliza esta perspectiva gerando maior eficácia nas ações e efetividade no atendimento. Para que a eficácia das ações possa ser alcançada, é importante considerar que há conceitos e características que fundamentam o processo de trabalho das equipes no âmbito da organização e de suas atribuições operacionais (Carassai; Mello, 2024).

Carassai e Mello (2024) ressaltam que estes grupos passam por um processo de formação onde são ensinados conceitos e procedimentos que serão utilizados durante as operações e atuações, sejam elas coletivas ou individuais. Estes ensinamentos se baseiam em uma postura técnica e adequada à cada tipo de patrulhamento tático a ser realizado. Dentre os quais encontram-se aspectos relacionados ao embarque e desembarque, atuação em reforços das demais forças policiais e ações que previnem que os policiais possam ser atingidos por possíveis emboscadas nos dias atuais.

De acordo com Dutra (2018), a finalidade é alcançar experiências significativas que possam representar importantes ganhos para a comunidade. O processo de adaptação à diferentes situações e condições críticas também faz parte do treinamento destes profissionais. Com isso, percebe-se que o treinamento técnico para atuar na área de patrulhamento tático é amplo e criterioso exigindo do policial uma intensa dedicação e comprometimento. Através das condutas técnicas o processo de patrulhamento tático é uma importante estratégia dentro das ações de policiamento e resolução de conflitos.

O surgimento dos grupos especializados na Polícia Militar brasileira se deu em meados dos anos 70 no estado de São Paulo. A necessidade de atuação de policiais mais técnicos e especializados teve início com o aumento de ocorrências de guerrilhas praticadas nas próprias cidades. A busca pela repressão de grupos armados fez com que as autoridades de segurança pública, na época, buscassem por meios de promover no contexto policial mecanismos voltados para uma maior capacitação dos policiais da época (Dutra, 2018).

De acordo com Santos (2024), a primeira equipe denominada de Rondas Ostensivas “Tobias de Aguiar” foi reconhecida através do 1º Batalhão Policial Militar de Choque sob o comando do Tem. Cel. Salvador D’Aquino. A necessidade de combater as guerrilhas implicou em uma polícia mais energética que passou a ser reforçada por meio da implementação de recursos de mobilidade e disponibilidade de armas e treinamentos. Com a criação deste grupo, puderam ser observados resultados positivos que contribuíram para que novas unidades policiais pudessem adotar esta perspectiva. Com o decorrer do tempo, a adoção de uma polícia especializada passou a fazer parte de outros estados brasileiros.

Ainda segundo Souza (2024), no estado de Goiás, este processo de especialização se deu no ano de 1990 através da inserção de um modelo de policiamento motorizado. O recebimento de viaturas deu origem à uma nova perspectiva de policiamento que demandou o treinamento dos profissionais através de cursos específicos de especialização. Através deste processo foram criadas unidades especializadas que empregavam em suas ações carros e equipamentos mais modernos.

2.2 PERCURSO HISTÓRICO DA ROTAM

Na década de 80, de forma específica no ano 1985, foi solicitado aos policiais que realizassem uma visita Através a Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar na capital do estado de São Paulo. A finalidade era proporcionar a compreensão sobre a realidade vivenciada pelos profissionais atuantes nesta unidade assim como a forma como estes desenvolviam seu trabalho técnico. Em 1988, foi criada a Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE) onde a ROTAM passou a integrar o 1º Pelotão e posteriormente, 1ª companhia de ROTAM no estado de Goiás (PMGO, 2011).

Já em 1996, novamente houve uma visita de policiais á cidade de São Paulo na busca pelo aprimoramento e melhoria na padronização dos procedimentos adotados pela companhia. Com a aquisição de uma nova doutrina e sua aprovação em 1999, o sistema de trabalho da ROTAM é aprovado e publicado pelo comandante geral em exercício na época. A independência da ROTAM é documentada do ano de 2022 onde a unidade passa a ser reconhecida como 9º CIPM/ROTAM (Santos, 2024).

Ainda segundo Santos (2024), neste mesmo ano foi realizado o primeiro Curso Operacional de ROTAM por meio da nova doutrina pautada no patrulhamento tático. Até o ano de 2024, haviam sido realizados quatorze cursos operacionais para integração de novos componentes ao quadro da ROTAM no estado de Goiás. No ano de 2011, a ROTAM passou a atuar em sua unidade e sede própria que passou a ser localizada na área anexada ao autódromo internacional de Goiânia conhecida como antigo tiródromo da polícia militar no setor Alphaville.

Com a finalidade de alcançar a padronização do trabalho realizado pela polícia militar no âmbito do trabalho especializado, no ano de 2000 foi realizado o Curso de Patrulhamento Tático (CPT) que era composto tanto por oficiais quanto por praças que faziam parte da 1ª companhia da ROTAM. Buscou-se com isso, capacitá-los para atuar em ocorrência complexas e conflitos no estado de Goiás (PMGO, 2014).

De acordo com Agência Brasil (2016), no ano de 2011, a ROTAM passou por um processo de investigação devido as acusações de participação de Policiais Militares em grupos de extermínio. Com a detenção de quatro militares a unidade da ROTAM passou por uma considerável crise em sua estrutura que abalou a forma como o trabalho era desenvolvido pela corporação.

Com a troca do Comando Geral em 2013, a administração da ROTAM passou pela concretização de novas diretrizes voltadas ao fortalecimento da unidade em questão. Na época, com efetivo limitado à 50 profissionais receberam mais 60 integrantes e atualmente consta com mais de 150 policiais. Além da quantidade de profissionais mencionada, a ROTAM recebeu ainda, novas viaturas que passaram a somar com o quantitativo existente, dobrando assim a frota de veículos à disposição. Foram disponibilizados equipamentos como coletes balísticos, fuzis de calibre 7.62mm, além de outros equipamentos que contribuíram para que o material bélico viesse a ser aumentado (Santos, 2024).

Atualmente, a ROTAM é considerada a pioneira no estado de Goiás quando o assunto é patrulhamento tático. Trata-se de uma unidade de elite que atua como um dos principais pilares da Polícia Militar do Estado de Goiás. De visitante de outras cidades para recebimento de informações sobre o trabalho tático, a ROTAM passou a receber visitas com o intuito de busca de conhecimento por polícias de outros estados como Bahia, Tocantins, Pernambuco, Pará, Distrito Federal e outros (PMGO, 2025).

De acordo com a Polícia Militar do Estado de Goiás (2025) através da disseminação dos resultados alcançados pela ROTAM no estado de Goiás, novas unidades foram sendo implementadas no Brasil. Em outros estados e no Distrito Federal também há a adoção da nomenclatura ROTAM em suas unidades especializadas. Com isso, a segurança. Em Goiás, a Rotam exerce um papel indispensável que se reflete pelo excelente trabalho realizado nas ruas. Isto ocorre devido uma atuação intensa e rápida que permite que a população possa usufruir de uma maior sensação de segurança através do policiamento da ROTAM em diferentes situações.

3 METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa trata-se de um estudo de caso que tem por base a Polícia Militar do Estado de Goiás, de forma específica, um policial que compõe a ROTAM. De forma inicial, foi realizada a consulta de diferentes arquivos voltados à construção dos aspectos teóricos da pesquisa. Através de uma consulta à bases de dados como Scielo e REBESP

(Revista Brasileira de Estudos em Segurança Pública), foi possível identificar materiais com informações que puderam contribuir para a construção da perspectiva teórica desta pesquisa.

Após a conclusão do referencial teórico, foi dado início ao estudo de caso em questão que se deu por meio de uma entrevista voltada à atuação da ROTAM, as estratégias de repressão à criminalidade e o seu aprimoramento no decorrer do tempo. As respostas obtidas foram analisadas e estão dispostas nos resultados desta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio das informações obtidas, foi realizada uma análise sucinta com base no referencial teórico elaborado que proporcionou as informações necessárias para uma adequada discussão. A perspectiva da pesquisa é qualitativa visto que serão ressaltados os resultados através de uma síntese onde é possível aprofundar sobre a percepção do profissional pesquisado.

Foi realizada uma entrevista com um 3º Sargento da ativa que compõe o quadro de profissionais da ROTAM. Através de um roteiro de entrevista previamente elaborado, foram realizadas perguntas distintas acerca das atribuições da ROTAM e a criação e expansão desta unidade especializada. As perguntas e respostas foram devidamente gravadas e transcritas nesta pesquisa.

A primeira pergunta se direcionou ao momento histórico da criação da ROTAM e suas atribuições iniciais. De acordo com o Policial entrevistado:

O batalhão da ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas) na Polícia Militar de Goiás (PMGO) foi fundado por volta de 1981, inicialmente como um pelotão dentro do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM). Ao longo dos anos, a unidade passou por diversas mudanças organizacionais, transformando-se em Companhia Independente (9ª CIPM) em 2002, data em que também foi lançado o primeiro Curso Operacional de ROTAM (COR) (Policial entrevistado).

Essas informações vão de encontro com os dados fornecidos pela PMGO (2021) que apontam para a criação da ROTAM na década de 80 onde foi criada inicialmente a Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE). Ao ser perguntado sobre as primeiras atividades atribuídas aos profissionais da ROTAM, o Policial entrevistado aponta o “*Patrulhamento tático*”.

Acerca disto, Silva (2022) apontou que o patrulhamento tático se dá tanto pelo uso de veículos quanto pela presença policial em determinados locais. Desta forma, presume-se que as primeiras atividades policiais neste contexto dizem respeito às ações táticas em eventos específicos.

Acerca da infraestrutura da ROTAM a partir de sua criação assim como os equipamentos que eram disponibilizados inicialmente para a realização do trabalho policial na época, o Policial entrevistado afirma que: “*A infraestrutura era precária no começo a viatura utilizada era uma veraneio na qual os policiais desembarcavam pela janela gerando grande risco para os mesmo*”.

A precariedade da infraestrutura da ROTAM inicialmente coincide com a pouca estrutura à qual os profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás contavam no início de suas atividades. Souza (2024) aponta para o recebimento de novas viaturas somente no de 1990 onde foi possível a implementação do policiamento motorizado.

Sobre a expansão da unidade da ROTAM e mudança em sua estrutura, o Policial entrevistado afirma que: “*Sim, atualmente o Batalhão conta com estande de tiro, academia própria se tornando hoje uma das melhores infraestruturas do país*”. Esta informação corrobora com Santos (2024) que aponta que no ano de 2011, a ROTAM passou a atuar em sua unidade e sede própria no setor Alphaville.

Ao ser perguntado acerca da capacitação inicial dos policiais militares que passaram a compor a ROTAM assim como o atendimento das demandas da população, o Policial entrevistado ressalta que: “*Na época não tendo em vista que não existia um curso específico no momento de sua criação e contava-se muito com a força de vontade dos seus operadores*”.

Apesar das informações apresentadas pelo Policial entrevistado, Alves (2023) ressaltou que o treinamento e capacitação é o principal meio pelo qual os profissionais passam a atuar nas unidades especializadas. Dutra (2018), por sua vez, ressaltou que o treinamento para atuar no patrulhamento tático é amplo e criterioso.

Santos (2024) aponta que até os dias atuais, foram realizados cerca de quatorze cursos de capacitação e treinamento de policiais militares para atuar diretamente na ROTAM. Logo, a percepção do Policial entrevistado pode estar relacionada mais à disposição dos profissionais para atuar na ROTAM do que ao treinamento, propriamente dito.

Sobre as principais áreas de patrulhamento e atuação da ROTAM no período de sua criação, o Policial entrevistado aponta as “*zonas periféricas da cidade de Goiânia*”. Acerca disto, Carassai e Mello (2024) ressaltaram que o processo de patrulhamento considera características distintas essenciais de determinadas áreas. Logo, o patrulhamento inicial da

ROTAM em zonas periféricas da capital visa atender as demandas da população local por um patrulhamento tático e ostensivo.

No que se refere aos principais desafios e obstáculos que limitavam a atuação das equipes da ROTAM após a sua criação, o Policial entrevistado aponta para: “*Ausência de apoio popular e verba estadual*”. Costa Neto (2022), ressalta dois tipos de policiamento que se fundamentam pelo patrulhamento tático e por uma atuação mais próxima da comunidade através da filosofia de policiamento comunitário. Percebe-se que pelo modelo de atuação da ROTAM desde a sua criação, o modelo de atuação tático se sobrepõe a possibilidade de um policiamento comunitário.

Esta mesma percepção se aplica ao questionamento sobre a relação da ROTAM com a comunidade assim como a possibilidade de proximidade ou alguma espécie de resistência à presença dos profissionais. Acerca disso, o Policial entrevistado afirma que “*No início não havia proximidade, mas com o passar do tempo e os resultados apresentados pelo Batalhão cada vez mais a ROTAM conta com o apoio popular*”.

Questionado sobre o impacto da criação da ROTAM na segurança pública, o Policial entrevistado afirma que: “*Houve a redução em todos os indicadores de criminalidade nos últimos 4 anos, não houve nenhum assalto a banco e a cidade passa dias sem roubo a nenhum veículo*”.

Acerca de possíveis fatos memoráveis que envolveram os profissionais da ROTAM, o Policial entrevistado ressalta que “*A operação Sexto mandamento em 2011 praticamente extinguiu o Batalhão, mas com a alta exponencial da criminalidade e apelo popular o Batalhão foi restaurado e voltou com força total*”. Esta operação consistiu em uma investigação voltada a coibir a ação de possíveis grupos de extermínio conforme noticiou a Agência Brasil (2016).

Por fim, foi perguntado ao Policial entrevistado sobre a evolução da ROTAM no decorrer do tempo, o mesmo afirma que: “*Tanto em equipamento e infraestrutura como na relação interpessoal entre os operadores no início a tropa era uma tropa muito fechada hoje o clima é bem mais amigável*”.

Conforme apontou Santos (2024) com a troca do Comando em 2013, o número de profissionais aumentou consideravelmente além do recebimento de viaturas novas, equipamentos avançados como coletes balísticos, fuzis e outros equipamentos que fortaleceram o poder de fogo desta imponente unidade especializada.

5 CONCLUSÃO

Diante da pesquisa realizada, foi possível perceber que a história da ROTAM envolve diferentes momentos que contribuíram para que esta unidade chegasse ao modelo de atuação dos dias atuais. Através de treinamentos específicos e capacitação de seus profissionais, a ROTAM representa um importante avanço das forças de segurança pública. Embora seu início tenha se baseado em um modelo de atuação voltado a atender as demandas de áreas críticas, a ROTAM atua em diferentes cenários e contribui efetivamente para a segurança da população.

As informações levantadas demonstraram que a ROTAM passou por mudanças e transformações em seu modelo que favoreceram um trabalho mais efetivo, seja pela aquisição de novos automóveis seja pelos equipamentos que foram adquiridos no decorrer do tempo. Embora a ROTAM tenha passado por momento de crise como se deu no período da Operação Sexto Mandamento, a unidade permanece firme em suas atribuições.

A troca de Comando em 2013 se mostrou um momento de grande importância para a ROTAM visto que passaram a ser adquiridos diferentes instrumentos que permearam um trabalho mais eficaz na proteção da população. Com base nisso, as principais transformações evidenciadas se fundamentaram pela ampliação e expansão da ROTAM para atender as demandas da comunidade.

Por fim, a pesquisa demonstrou a importância de compreender o processo histórico de uma determinada unidade dentro do processo de reconhecimento da evolução do trabalho realizado inicialmente e daquele que se manifesta nos dias atuais. Sugere-se, portanto, que novas pesquisas possam ser realizadas com a finalidade de identificar como a ROTAM contribui para a prevenção e repressão a criminalidade tendo em vista o seu modelo tático de patrulhamento.

REFERÊNCIAS

Agência Brasil. **Operação Sexto Mandamento**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/tags/operacao-sexto-mandamento>. Acesso em: 30 jun. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 20 jun. 2025.

CARASSAI, Bruno Ferrarini; MELLO, Rafael Gustavo Merege de. **O Patrulhamento Tático Motorizado Na Polícia Militar do Paraná**. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 5, n. 6, p. e565264, 2024.

COSTA NETO, Antônio Fernandes da. **Ethos guerreiro policial militar**. 2022. 93f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) -Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2022.

DUTRA, J. C. **Narrativas da História da Rotam**. Goiânia, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/892/1/DUTRA%2C%20J%2C%20BAlio%20Cesar.pdf>. Acessado em: 01 set. 2025.

PMGO. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Dados do perfil, unidades, regionais, equipamentos, viaturas e efetivo**. 3ª Seção do Estado Maior – PM/3.Goiânia, 2014

PMGO. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana**. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/rondas-ostensivas-taticas-metropolitana-rotam/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

SANTOS, Renato Brum dos. **A importância estratégica do Patrulhamento Tático da Polícia Militar do Estado de Goiás**. REBESP, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 40-48, 2014.

SILVA, Sergio Augusto. **Benefícios Profissionais dos Cursos de Especialização na Polícia Militar do Estado do Paraná**. Brazilian Journal of Development. São José dos Pinhais – PR. 2022.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Em que momento da história foi criada a ROTAM e qual foi a sua principal finalidade inicialmente?

2. Quais foram as primeiras atividades atribuídas aos policiais militares da ROTAM?

3. Como era a infraestrutura da ROTAM a partir de sua criação e quais equipamentos eram disponibilizados inicialmente para a realização do trabalho policial na época?

4. A unidade da ROTAM passou por alguma expansão ou mudança em sua infraestrutura? Se sim, quais?

5. A capacitação inicial dos policiais que passaram a compor a ROTAM era suficiente para o atendimento das demandas da população?

6. Quais eram as principais áreas de patrulhamento e atuação da ROTAM no período de sua criação?

7. Ressalte os principais desafios e obstáculos que limitavam a atuação das equipes da ROTAM após a sua criação?

8. Como era a relação da ROTAM com a comunidade? Havia alguma proximidade ou alguma espécie de resistência à presença dos profissionais?

10. Em sua opinião a criação da ROTAM resultou em algum impacto significativo na segurança pública? Se sim, quais?

11.No decorrer do tempo, foi possível identificar algum fato memorável que envolveu a atuação dos profissionais da ROTAM? Se sim, qual?

12.O sr(a) considera que a ROTAM evolui de maneira significativa no decorrer do tempo? Se sim, em quais aspectos?